

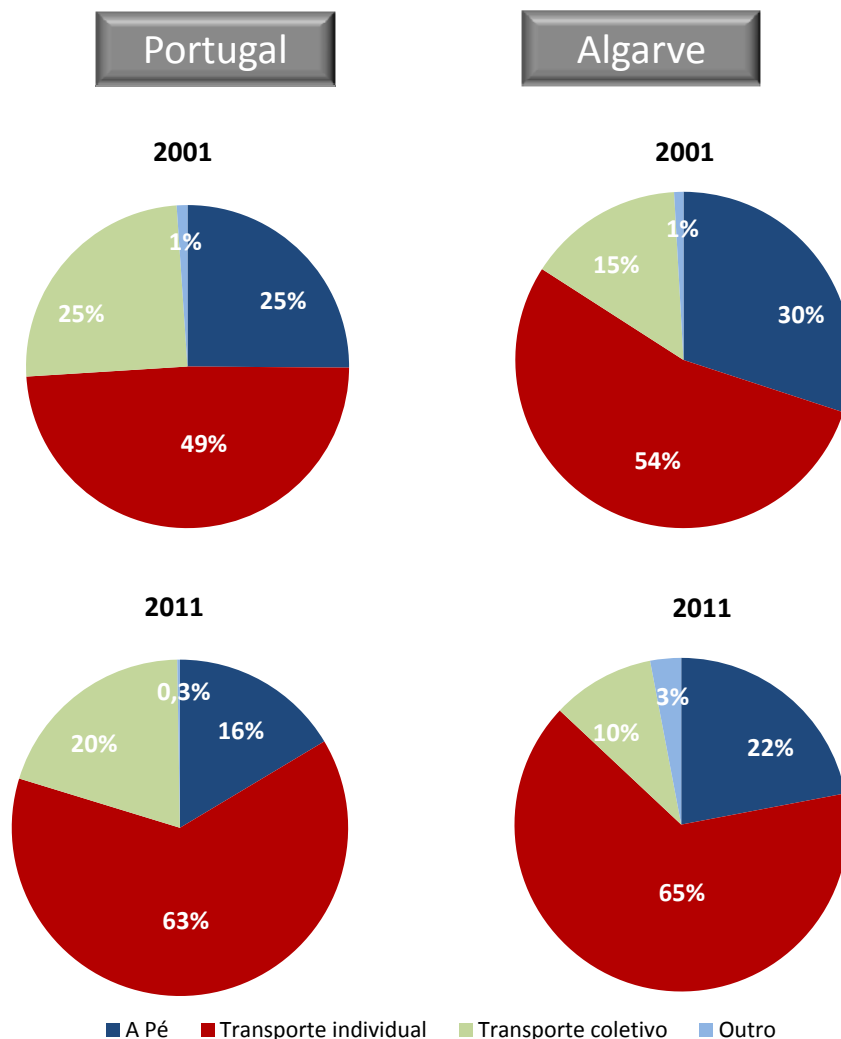
Política de Mobilidade: Panorâmica Europeia e Nacional

Isabel Carvalho Seabra
icseabra@imt-ip.pt

Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável
1º Workshop Algarve
27 de junho de 2014

A evolução da mobilidade na região

- **Predomínio crescente das deslocações em automóvel**
(consumo energético; aumento CO₂ e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- **Perda de peso do Transporte Público** – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no **Direito à Mobilidade** e exclusão social
- **Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta - ciclo vicioso** - sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo



Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

(in)Viabilidade do Transporte Público

- Transportes públicos sem escala para garantir uma boa cobertura territorial e períodos de funcionamento e horários frequentes - **falta de TP fora das horas de ponta, à noite, aos sábados, aos fins de semana, nas férias escolares**
- Baixa procura, ou procura muito disseminada – bairros periféricos, áreas rurais
- Concorrência do automóvel e decréscimo da procura de transportes públicos na origem da **rarefação da oferta**

Ciclo vicioso

- BAIXA PROCURA
- MENOS OFERTA
- MENOS PROCURA
- POPULAÇÃO DEPENDENTE DO AUTOMÓVEL, DO TÁXI OU

imóvel

SEM DIREITO À
MOBILIDADE

Mobilidade e Coesão Social

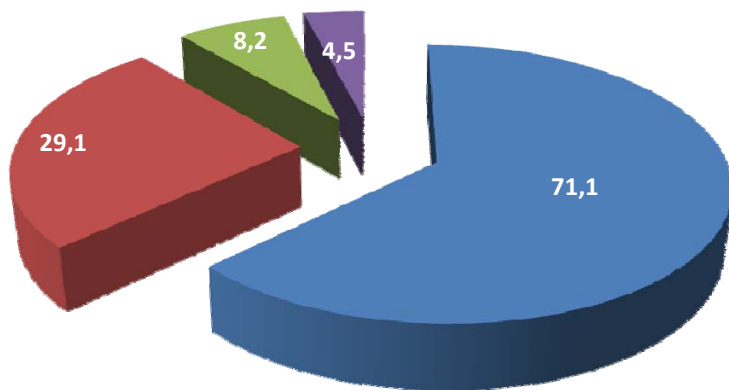
Ausência de alternativas ao TI exclui muitos cidadãos do acesso à mobilidade

**Em Portugal
havia em 2001 40% de
Agregados Familiares
sem VEÍCULO
Em 2011 eram 30%**

- Em 2001 a população residente com + de 65 anos, representava, em Portugal 16,4% e no **Algarve 16,2%**.
- Em 2011 já representava, em Portugal 19,3% e no **Algarve 19,5%**.
Destes, 58% eram mulheres, em Portugal, e no **Algarve, 55%**.

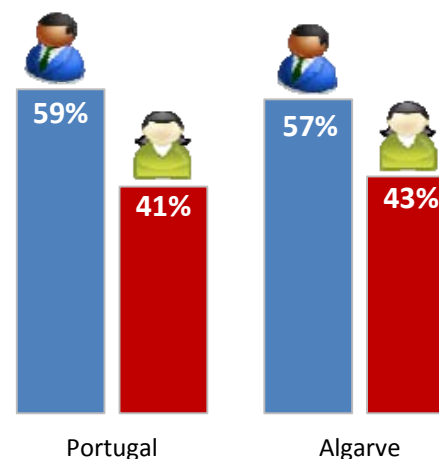
Fonte: INE

Agregados familiares com acesso a veículos em 2010/2011



■ Automóvel (ligeiro de passag. ou misto) ■ Bicicleta
■ Ciclomotor (até 50 cc.) ■ Motociclo (superior a 50 cc.)

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011



Condutores com
carta de
condução válida
em 2013
Categoria B

Fonte: IMT

Para fazer a mudança, o que temos? (I)

Instrumentos estratégicos e técnicos nacionais

■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

- Diretrizes
- Planos de Mobilidade e Transportes (PMT)
- Planos de Mobilidade de Empresas e Pólos (geradores e atractores de deslocações) (PMEP)

■ Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos

- Guias, Brochuras técnicas para elaboração dos Planos

■ Um Projeto de Plano nacional, dedicado aos modos suaves

- Visão
- Objetivos estratégicos e operacionais
 - medidas e ações
 - orçamento.



Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade
e Gestão de Mobilidade

2011

- I. DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE
- II. GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)
- III. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES
- IV. COLECÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes
- V. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atractores de deslocações)

<http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt>



ENDURANCE

European SUMP-network

27/06/2014

5



CICLANDO

Plano de Promoção da Bicicleta
e Outros Modos Suaves

2013 › 2020

Visão

Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

2012

Objetivos Estratégicos

A

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

<http://www.imt-ip.pt/>



ENDURANCE

European SUMP-network

27/06/2014

6

Mas

- Temos muito poucos PMT e PMP elaborados
- Ainda menos ou quase nenhum com medidas no terreno
- Muitos Municípios com poucas medidas de mobilidade sustentável
- Já alguns (poucos) mais ativos e atuantes com várias medidas no terreno

Instrumentos estratégicos e técnicos europeus

2011 - 13

■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

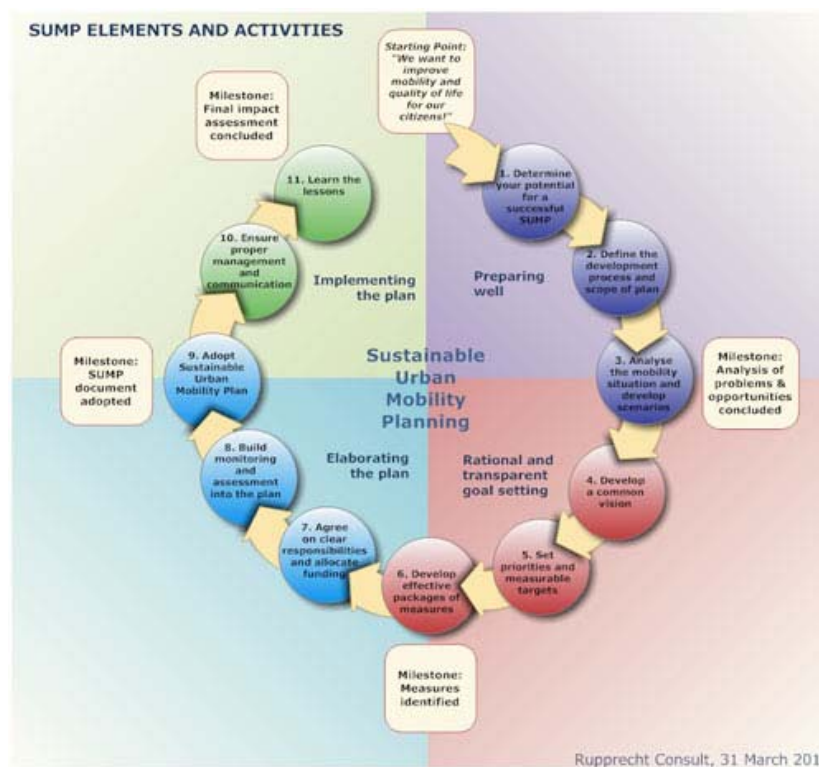
- Livro Branco dos Transportes (2011)
- Pacote da Mobilidade Europeu (2013)
- Comunicação da Comissão (2014)*

■ Referencial técnico, concetual

- Guia para a elaboração de SUMP
(*Sustainable Urban Mobility Plans*)

<http://www.mobilityplans.eu/>

*COM (2013) 913 final



Pacote europeu da Mobilidade Urbana

Documentos

- Avançar em conjunto para uma mobilidade urbana competitiva e eficiente na utilização de recursos
- Um conceito para os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável COM(2013) 913 final

Documentos de Trabalho:

- Logística Urbana SWD(2013) 524 final
- Regulação do acesso às zonas urbanas SWD(2013) 526 final
- Desenvolvimento de sistemas de transporte inteligentes SWD(2013) 527 final
- Segurança rodoviária urbana SWD(2013) 525 final
- Avaliação de Impactos SWD(2013) 529 final



Pacote europeu da Mobilidade Urbana

Desafio da CE aos Governos Nacionais dos Estados Membros

- **Avaliar** cuidadosamente o **desempenho atual e futuro da mobilidade urbana** nos seus territórios, tendo em conta os objetivos da UE;
- Definir uma **estratégia de mobilidade urbana** que garanta uma ação coordenada e de reforço mútuo, a nível nacional, regional e local;
- Assegurar a definição e implementação de **SUMP nas áreas urbanas** e a sua integração numa estratégia vasta de **desenvolvimento urbano ou territorial**;
- Avaliar e atualizar, se necessário, os **instrumentos técnicos, políticos, jurídicos, financeiros**, à disposição das autoridades;
- **Adotar medidas que evitem estratégias fragmentadas**, assegurando a continuidade e a compatibilidade das medidas de mobilidade urbana e o bom funcionamento do mercado interno.

Pacote europeu da Mobilidade Urbana *Compromissos da CE*

- ✓ Criar uma plataforma europeia para os SUMP , coordenando a cooperação a nível da UE para o desenvolvimento do conceito e dos instrumentos
- ✓ Criar um balcão único e transformar o www.mobilityplans.eu num centro virtual de conhecimentos e competências
- ✓ Apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na elaboração e execução de SUMP, nomeadamente através do recurso a instrumentos de financiamento



SUSTAINABLE
URBAN MOBILITY
PLANS



Pacote da Mobilidade
Território,
Acessibilidade
e Gestão de Mobilidade



ENDURANCE

European SUMP-network

27/06/2014

10

Para fazer a mudança, o que temos? (II)

Instrumentos financeiros

- Fundos nacionais de Apoio à Eficiência Energética, ao combate às Alterações Climáticas , à Inovação – FEE, FPC, FAI, FSSSE *
- QREN 2007-2013 (**Fundos Europeus**)
- Próximo Quadro de Apoio Comunitário, 2014-2020 (**Fundos Europeus**)
- Programas comunitários – Horizonte 20-20 e outros
- Projetos comunitários

Mas.....

- Os Fundos Nacionais referidos são limitados
- O QREN, nesta matéria foi uma oportunidade insuficientemente aproveitada
- Muitos Municípios não aproveitam os Programas e Projetos comunitários à sua disposição
- Há, no entanto exemplos de boas práticas nesta área e de vários Projetos comunitários, com municípios portugueses como parceiros, premiados internacionalmente.

Novo quadro de Apoio comunitário e Programas/Projetos comunitários podem ser uma oportunidade

FEE – Fundo para a Eficiência Energética; FPC – Fundo Português do Carbono; FAI – Fundo de Apoio à Inovação;
FSSSE - Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Sector Energético (Dec. Lei 55/2014)



ENDURANCE

European SUMP-network

27/06/2014

11

Para fazer a mudança, o que temos? (III)

Instrumentos Políticos

Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+)

Relativamente ao Transporte Público de passageiros

Estabelece os investimentos prioritários na AML

- Em modos de transporte de grande e média capacidade
- *No Projeto “Portugal Porta-a-Porta”, de alargamento da cobertura dos serviços públicos de transportes de passageiros a todo o país, especialmente em zonas de baixa densidade populacional, através do estabelecimento de níveis mínimos de serviço público.*
Novo serviço organizado em articulação com o Estado, as autarquias, as organizações do sector solidário e os operadores de transportes
- Faz depender o financiamento de novos projetos da disponibilidade de financiamento comunitário – POSEUR, outros
- *Propõe-se alargar a cobertura do Passe social + , a todo o País*
- *Torna obrigatório o carregamento de informação sobre a rede e serviços de transportes de passageiros, numa BD nacional e a sua divulgação pública*

<http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/peti3mais/peti3mais.aspx>



Para fazer a mudança, o que temos?(IV)

Instrumentos regulatórios e jurídicos

► Regulamento 1370/2007 – PE e CE - consagra o regime de abertura à concorrência dos serviços de transportes - substituição dos títulos de concessão atribuídos ao abrigo do atual regime legal (RTA). O Regulamento define o modo de atuação das “autoridades competentes” na organização do mercado dos transportes terrestres.

Aplica-se a serviços de âmbito local, urbano, suburbano, interurbano e de longa distância.

Define condições em que as **autoridades competentes, podem impor**, celebrando contratos, **obrigações de serviço público** (OSP), e a regra geral, de realização de **concurso público** para a escolha da empresa operadora.

- Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei nº 75/2013
- Novo Regime Jurídico dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros (em consulta pública).



Pressupõe a transferência de competências para os municípios e CIM



Principais desafios nos municípios/regiões

Com este panorama quais são então, nos municípios/regiões, os nossos principais **DESAFIOS**?

A nível regional (CIM)

- *Apoiar os municípios no Planeamento e Gestão da Mobilidade*
 - *Elaborar o Plano Operacional de Transportes Regional*
- *Desenvolver competências de Planeamento e Gestão dos transportes*
 - *Assegurar, gradual e progressivamente, a*
Contratualização do Serviço Público de Transportes

A nível local (municípios)

- *Elaborar o PMT municipal*
- *Participar e colaborar com a CIM na elaboração do POT regional*
- *Acompanhar a contratualização do Serviço Público de Transportes*
- *Desenvolver competências de Planeamento e Gestão da Mobilidade*

E porquê?



Porque o nosso referencial é

O conceito de **mobilidade sustentável**

pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

- deslocações seguras
- confortáveis
- com tempos aceitáveis
- custos acessíveis
- mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais

***Sustentabilidade:** satisfação das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades*

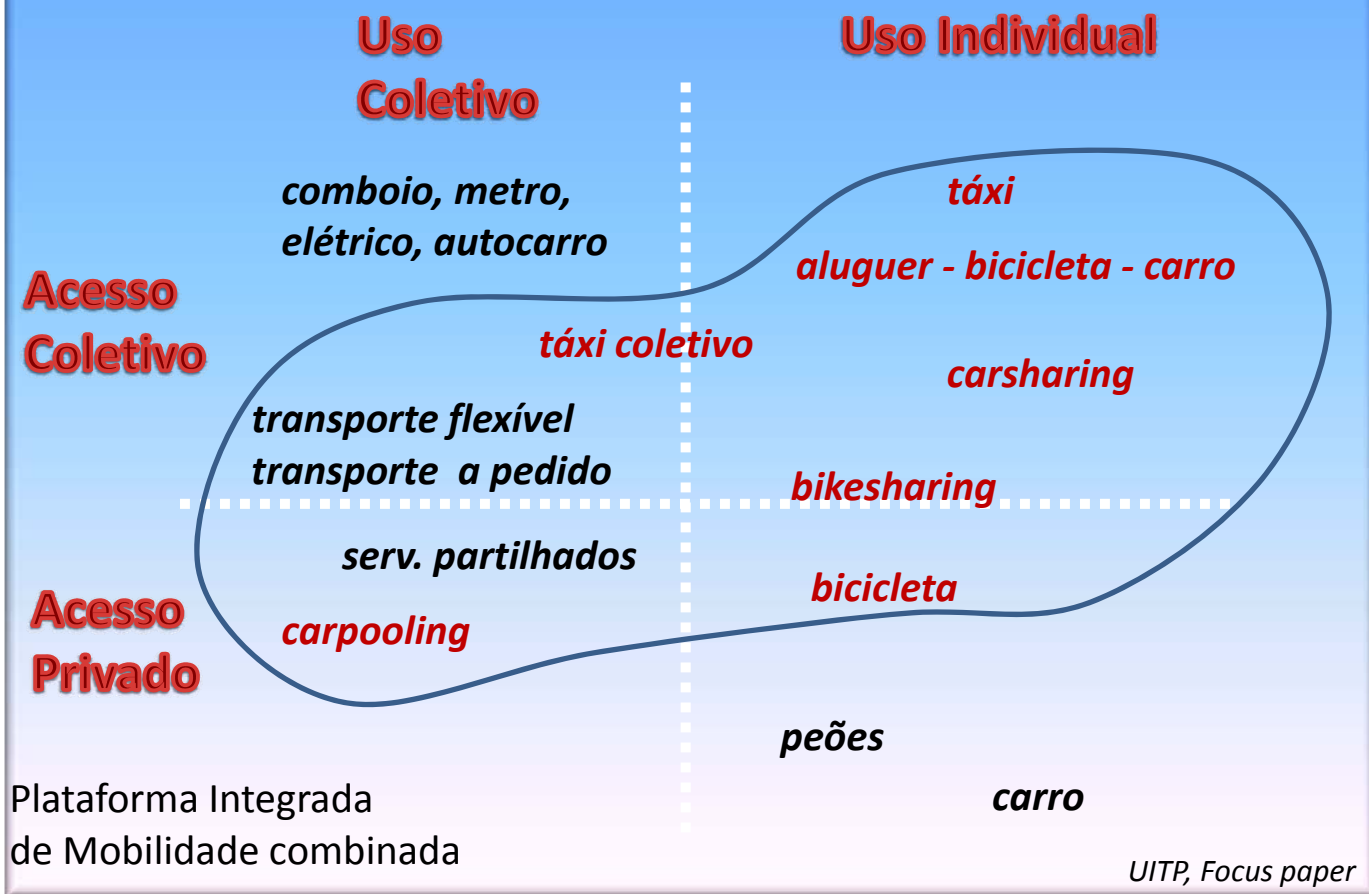


e.....

O conceito de mobilidade combinada

Combina serviços clássicos de transportes com percurso, horário e paragens definidos com serviços de transporte inovadores e flexíveis assegurando uma completa e coerente oferta de mobilidade

Mobilidade Combinada



e o *nosso caminho*

Racionalizar a utilização do **automóvel individual**



Otimizar a utilização do **transporte público**



Incrementar o uso quotidiano dos **modos suaves**,
nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta



Promover **novos serviços e opções de mobilidade**



Organizar a **logística e micro logística urbana**

Autoridades de transportes

Organização/Gestão, meios, modos e serviços

Atribuições e competências das autoridades de transportes

Planeamento

*acessibilidades / redes e serviços de transportes
públicos
integração / coordenação intermodal*

Gestão das acessibilidades

circulação e estacionamento

Organização do mercado

*autorização
/contratualização de
serviços
regulação*

Gestão da mobilidade

*informação e comunicação / participação/
/promoção e divulgação*

Observação / monitorização

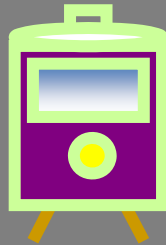
Financiamento

fixação de preços e tarifas

Fiscalização



Modos de transporte públicos e modos suaves



TP regular

Outros: táxi, escolar, turístico, a pedido

Transp. partilhados

TI



ENDURANCE

European SUMP-network

27/06/2014

18

Competências atuais dos municípios (I)

As Câmaras Municipais já exercem hoje competências, de autoridade local de transportes em muitas áreas e relativamente a vários modos e tipos de serviços e poderão exercer mais

- *Planeamento dos serviços urbano/locais* ✓ *e concelhos de transportes (parâmetros de acessibilidades)*
- *Integração do transporte regular / transporte escolar* ✓
- *Integração de redes e serviços e coordenação intermodal*
- *Organização do transporte rodoviário regular (concessões e contratualização acompanhamento em articulação com CIM)*
- *Promoção de soluções inovadoras de transportes / novos serviços de mobilidade - carsharing, bikesharing, carpooling, transporte flexível* ✓ *transportes a pedido (áreas rurais, períodos de baixa procura), outras*
- *Gestão das acessibilidades como forma de influenciar uma repartição modal mais favorável ao TP e modos suaves – envolve:*
 - *o desenho de redes e perfis viários*
 - *o ordenamento das circulações no acesso às paragens e Interfaces;* ✓
 - *a gestão da circulação e estacionamento (fixação de índices e tarifas);*
 - *as decisões sobre localização de polos atratores e geradores de deslocações.*

Competências atuais dos municípios (II)

As Câmaras Municipais já exercem hoje competências, a nível local, em muitas áreas e poderão exercer mais

- *Organização do mercado dos serviços de mobilidade - transporte em táxi ✓ e táxi coletivo, carsharing, bikesharing, outros*
- *Promoção da crescente introdução de veículos mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental (sensibilização das empresas e cidadãos)*
- *Promoção de Serviços e Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS) – eco-condução, informação em tempo real, planeadores de viagens, outros*
- *Organização e Promoção de um serviço de micrologística urbana*
- *Configuração de um sistema público integrado de informação aos cidadãos do concelho, das oportunidades de deslocação existentes*
- *Promoção da crescente adoção de medidas de Gestão da Mobilidade nas empresas, serviços e equipamentos coletivos, isto é, em todos os pólos geradores e atratores de deslocações, do município - planos/projetos e /ou medidas de Gestão da Mobilidade relacionadas com a Mobilidade Escolar ✓ e com a Mobilidade de Pólos geradores e atratores de deslocações*
- *Criação de um “Observatório Local sobre o Sistema de Transportes e Mobilidade”-(vd. indicadores do Pacote da Mobilidade, Diretrizes e Guia)*

Muitas destas competências ganharão escala e eficácia a nível de custo/benefício se exercidas ao nível da CIM



Pacote da Mobilidade

Recordemos alguns temas e leque de apostas

Gestão inteligente do uso do solo e espaço urbano

- Reordenar a rede de Centralidades
- Localizar seletivamente (estrategicamente) novas áreas de grande atração de deslocações (hospitais, universidades, empresas, serviços, centros comerciais, junto a interfaces do TP...)
- Recuperar o urbanismo de proximidade

Gestão inteligente do estacionamento

- Usar as políticas de estacionamento (índices, preço e duração) para reduzir a utilização do TI, principalmente onde há oferta de TP

Gestão inteligente das circulações

- Usar soluções de acalmia de tráfego
- Zonas 30, Zonas de coexistência
- Zonas de encontro

Promoção e Gestão inteligente dos transportes públicos

- Ampliar as redes de corredores dedicados aos transportes públicos e modos suaves
- Valorizar os acessos aos interfaces de transportes públicos (peões, modos suaves, transportes individuais)
- Melhorar a localização de paragens de transportes públicos
- Promover a integração e coordenação modal

Pacote da Mobilidade

Recordemos alguns temas e leque de apostas

Gestão inteligente da procura

- Diversificar os meios, modos, redes e serviços de transportes



- oportunidades e opções de escolha para o cidadão

*Promoção do
"andar a pé"*

- Garantir continuidade (segurança e conforto) dos percursos pedonais

- Promover ruas pedonais/comerciais

- Eliminar Barreiras

*Promoção do
"andar de bicicleta"*

*Gestão inteligente da
logística urbana*

- Organizar a micro logística urbana (criar espaços para cargas e descargas, gerir as deslocações de mercadorias e utilizar veículos ecológicos)

- Promover a bicicleta como modo de transporte nas deslocações quotidianas e de curta distância
- Assegurar a complementaridade das deslocações em Bicicleta + Transporte público
- Criar infraestruturas necessárias (junto a equipamentos, interfaces, nos locais de trabalho.....)



O que fazer para concretizar esta visão?

Temos, os referenciais técnicos conceptuais, financeiros, políticos e regulatórios, ainda que alguns, por completar. Neste quadro, o que há a fazer?

A nível municipal, no Horizonte 2014-2020a começar amanhã!

- ▶ Constituir um núcleo técnico **dedicado** (embrião de uma futura autoridade local de transportes)
- ▶ Definir uma **Estratégia participada** para a mobilidade sustentável (no âmbito de um PMT/SUMP, desejavelmente)
- ▶ Elaborar um **Plano/Programa de Ação**
- ▶ Selecionar, hierarquizar e calendarizar **medidas, projetos e ações**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros** e a participação em plataformas e redes de Mobilidade sustentável
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ **Observar** - recolher informação, monitorizar, avaliar.

O que fazer para concretizar esta visão?

A nível regional no Horizonte 2014-2019a começar amanhã!

- ▶ Constituir a nível das CIM uma equipa dedicada (embrião da futura autoridade regional de transportes) e a nível municipal um núcleo técnico de interlocução com a CIM
- ▶ Dotar-se de instrumentos técnicos e de metodologias de suporte à análise das redes e serviços
- ▶ Elaborar Estudo(s) / Plano(s) Operacional(ais) de Transportes à escala intermunicipal
- ▶ Colocar na agenda a formação de quadros
- ▶ Observar - recolher informação, monitorizar, avaliar.

E finalmente não esquecer o apoio aos municípios na elaboração de **Planos de Mobilidade e Transportes (PMT/SUMP)**
e/ou na configuração de **medidas, projetos e ações**
a favor de uma mobilidade sustentável
à escala municipal ou intermunicipal

A reter

Aberto, **ONTEM** o Aviso 07 – Promoção da Mobilidade Urbana Sustentável 2014 do Fundo de Eficiência Energética (FEE) (submissão de candidaturas de 25 de junho a 23 de outubro)

Tipologia de operação

- Apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes - PMT
- Apoio à elaboração de Planos de Mobilidade de Empresas e Polos (geradores e atratores de deslocações) – PMEP”.

fee.adene.pt

Comparticipação

- Por PMEP, 30% das despesas totais elegíveis
- Por PMT, 25% das despesas totais elegíveis,

Entidades beneficiárias

- PMEP: Empresas e entidades empregadoras e gestoras de polos e equipamentos
- PMT: Autarquias e CIM



A reter

Em consulta Pública desde 13 de junho e até 15 de julho

Anteprojeto de Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros

consulta-rta@imt-ip.pt

- ☐ O diploma abrange os modos rodoviário, fluvial, ferroviário e outros sistemas guiados
- ☐ Inclui as regras aplicáveis às obrigações de serviço público (OSP) e respetiva compensação
- ☐ Consagra e reforça como **AUTORIDADES DE TRANSPORTES**:
 - Os municípios
 - As Comunidades intermunicipais (CIM)
 - O Estado, que pode delegar:
 - No Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.;
 - Nas Autoridades Metropolitanas de Transportes de Lisboa e Porto



ENDURANCE

European SUMP-network



Cofinanciado pelo programa «Energia Inteligente
– Europa» da União Europeia

Isabel Carvalho Seabra
icseabra@imt-ip.pt



IMT

INSTITUTO DA
MOBILIDADE E DOS
TRANSPORTES, I.P.